

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao exercício de 1999, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A Itaúsa obteve resultado de R\$ 951,1 milhões no ano de 1999, o qual se compõe de duas parcelas. A primeira, no valor de R\$ 813,7 milhões, refere-se ao lucro líquido consolidado e recorrente do período e corresponde à rentabilidade anualizada de 23,41% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.476,3 milhões. Este resultado representa um aumento de 27,09% em relação a 1998. A segunda parcela, de R\$ 137,4 milhões é de caráter extraordinário. Esse montante é composto de receita de R\$ 186,7 milhões relativa a valorização contábil em reais dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos em dólar detidos pela Itaúsa e controladas, em função da correção cambial, e de despesas de R\$ 49,3 milhões, referentes à amortização integral de ágios decorrentes do aumento de participação, da controlada Banco Itaú, no BPI SGPS e no Itaú Bankers Trust (R\$ 34,9 milhões) e à adoção de critérios mais conservadores na constituição de provisões cíveis relacionadas a sinistros, nas controladas do ramo de seguros (R\$ 14,4 milhões).

O lucro líquido por ação do capital social da Itaúsa foi de R\$ 0,33, enquanto o valor patrimonial foi de R\$ 1,20, evoluindo 112,39% e 21,97% sobre dezembro de 1998, respectivamente. A Itaúsa destinou aos acionistas, no período, juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 250,7 milhões, com evolução de 20% no período, representando R\$ 85,48 por lote de mil ações.

As ações preferenciais da Itaúsa fecharam o período cotadas a R\$ 1,87 por ação, com valorização de 179,1% no ano enquanto o Índice Bovespa atingiu 151,9%.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

	Ano	Controladora	Minoritários	Conglomerado	R\$ Mil
Lucro líquido total	99	951.105	1.003.526	1.954.631	
	98	468.922	494.306	963.228	
• Lucro líquido recorrente.....	99	813.718	874.941	1.688.659	
	98	640.282	625.601	1.265.883	
• Lucro líquido extraordinário.....	99	137.387	128.585	265.972	
	98	(171.360)	(131.295)	(302.655)	
Patrimônio líquido	99	3.476.296	3.585.291	7.061.587	
	98	2.984.403	2.962.297	5.946.700	
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	99	27,36	27,99	27,68	
	98	15,71	16,69	16,20	
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	99	250.663	328.089	578.752	
	98	208.545	192.134	400.679	

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

	Ano	Área Financeira			Área Industrial			R\$ Mil
		Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)	
Ativos Totais	99	51.910.982	5.020.639	1.110.649	594.725	188.891	53.989.134	
	98	48.995.375	4.701.301	1.156.578	580.717	158.624	51.194.259	
Receitas Operacionais (3)	99	15.647.953	2.649.207	654.119	884.995	93.766	17.374.001	
	98	13.852.976	2.556.548	539.725	870.110	76.889	15.553.431	
Lucro Líquido	99	1.869.363	491.384	10.121	20.302	16.553	1.954.631	
	98	879.921	386.304	43.123	(155.024)	12.308	963.228	
Patrimônio Líquido	99	5.906.672	2.438.934	614.445	235.169	138.039	7.061.587	
	98	4.651.335	2.288.580	634.536	204.021	125.801	5.946.700	
Rentabilidade (LL/PL)%	99	31,6%	20,1%	1,6%	8,6%	12,0%	27,7%	
	98	18,9%	16,9%	6,8%	-76,0%	9,8%	16,2%	
Ativo Permanente	99	2.939.285	1.998.284	659.853	149.293	87.035	3.804.667	
	98	2.808.216	1.768.050	668.322	155.963	85.921	3.678.182	
Investimentos no Período	99	801.590	324.652	65.362	54.375	8.562	908.115	
	98	999.844	49.891	71.330	24.864	4.190	1.062.706	
Geração Interna de Recursos (4)...	99	3.269.170	488.068	82.870	98.767	23.169	3.359.355	
	98	2.848.827	420.351	101.649	(73.431)	18.574	2.981.337	
Dividendos Pagos	99	602.470	266.555	15.142	6.032	4.315	578.752	
	98	343.319	207.846	15.023	--	3.211	400.679	
Despesas com Pessoal	99	2.108.122	94.825	143.878	131.490	13.781	2.417.581	
	98	1.652.232	93.569	152.539	152.897	13.915	1.992.675	
Benefícios Espontâneos	99	177.585	8.856	12.560	1.687	1.095	193.969	
	98	145.932	9.799	11.395	4.788	1.068	164.607	
Nº de Funcionários	99	39.011	1.699	5.820	4.194	400	49.599	
	98	41.630	1.978	5.815	4.260	412	52.304	
Impostos Pagos e Provisionados	99	884.257	106.489	117.970	103.580	12.054	1.140.174	
	98	646.109	43.610	110.248	86.949	11.706	879.279	

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los. (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias. (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue: • Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais. • Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital. • Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços. (4) Engloba os recursos provenientes das operações: • acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; • não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração consolidada do valor adicionado evidencia o montante agregado pelas empresas do conglomerado Itaúsa, bem como sua distribuição entre os diversos agentes envolvidos no processo produtivo, na forma de remuneração do trabalho, remuneração do governo e remuneração de capital.

	Ano	R\$ Mil											
		Banco Itaú S.A. (Consolidado)		Área Financeira Seguros, Previdência e Capitalização				Área Industrial				Consolidado/ Conglomerado	
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo ..	99	3.159.377	--	2.086	--	443.387	--	359.613	--	46.180	--	3.914.411	--
de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	98	2.145.421	--	--	--	367.625	--	350.092	--	35.170	--	2.818.461	--
Resultado de Intermediação Financeira (B)	99	3.814.293	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.875.830	--
	98	3.382.901	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.515.508	--
Resultado das Operações com Seguros (C)	99	281.269	--	176.405	--	--	--	--	--	--	--	281.108	--
	98	217.959	--	153.029	--	--	--	--	--	--	--	217.814	--
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	99	(2.135.284)	--	530.787	--	(8.500)	--	51.888	--	(2.697)	--	(2.062.802)	--
	98	(2.385.394)	--	382.474	--	10.532	--	(188.563)	--	3.827	--	(2.420.020)	--
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	99	5.119.655	--	709.278	--	434.887	--	411.501	--	43.483	--	6.008.547	--
	98	3.360.887	--	535.503	--	378.157	--	161.529	--	38.997	--	4.131.763	--
Remuneração do Trabalho (F) (*)	99	2.011.607	39,3%	89.317	12,6%	133.81830,8%		132.162	32,1%	12.659	29,1%	2.309.171	38,4%
	98	1.558.386	46,4%	89.430	16,7%	142.40937,7%		135.809	84,1%	12.703	32,6%	1.869.250	45,2%
Remuneração do Governo (G)	99	1.158.357	22,6%	120.853	17,0%	140.59032,3%		104.595	25,4%	14.271	32,8%	1.442.553	24,0%
	98	885.887	26,4%	57.548	10,7%	131.77334,8%		108.825	67,4%	13.986	35,9%	1.167.311	28,3%
Dividendos aos Acionistas (H)	99	608.006	11,9%	266.555	37,6%	15.142	3,5%	6.648	1,6%	4.315	9,9%	578.752	9,7%
	98	347.354	10,3%	208.123	38,9%	15.023	4,0%	--	--	3.211	8,2%	400.679	9,7%
Controladora	99	602.470	11,8%	266.555	37,6%	15.142	3,5%	6.032	1,5%	4.315	9,9%	250.663	4,2%
	98	343.319	10,2%	207.846	38,8%	15.023	4,0%	--	--	3.211	8,2%	208.545	5,0%
Minoritários	99	5.536	0,1%	--	--	--	--	616	0,1%	--	--	328.089	5,5%
	98	4.035	0,1%	277	0,1%	--	--	--	--	--	--	192.134	4,7%
Remuneração de Financiamentos na													
Área Industrial (I)	99	--	--	--	--	149.92334,5%		152.269	37,0%	--	--	302.192	5,0%
	98	--	--	--	--	60.24915,9%		71.725	44,4%	--	--	131.974	3,2%
Reinvestimento de Lucros (J)	99	1.341.685	26,2%	232.553	32,8%	(4.586)	-1,1%	15.827	3,9%	12.238	28,2%	1.375.879	22,9%
	98	569.260	16,9%	180.402	33,7%	28.703	7,6%	(154.830)	-95,9%	9.097	23,3%	562.549	13,6%
Controladora	99	1.266.893	24,7%	224.829	31,7%	(5.021)	-1,2%	14.270	3,5%	12.238	28,2%	700.442	11,7%
	98	536.602	16,0%	178.458	33,3%	28.100	7,4%	(155.024)	-96,0%	9.097	23,3%	260.377	6,3%
Minoritários	99	74.792	1,5%	7.724	1,1%	435	0,1%	1.557	0,4%	--	--	675.437	11,2%
	98	32.658	0,9%	1.944	0,4%	603	0,2%	194	0,1%	--	--	302.172	7,3%
Distribuição do Valor Adicionado (K=F+G+H+I+J)	99	5.119.655	100,0%	709.278	100,0%	434.887	100,0%	411.501	100,0%	43.483	100,0%	6.008.547	100,0%
	98	3.360.887	100,0%	535.503	100,0%	378.157	100,0%	161.529	100,0%	38.997	100,0%	4.131.763	100,0%

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

As empresas do Conglomerado Itaúsa em conjunto recolheram ou provisionaram R\$ 2.143,2 milhões em impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.470,2 milhões que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

Resultado e Capitalização de Mercado

O Banco Itaú obteve resultado recorde no exercício. O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1.869 milhões, com rentabilidade de 31,6% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 5.907 milhões. Deste resultado, a parcela de R\$ 351 milhões, é de caráter extraordinário, não recorrente. Este montante é composto de receita de R\$ 535 milhões relativa à valorização contábil dos investimentos permanentes no exterior - US\$ 1.483 milhões - detidos pelo Itaú na Argentina, New York, Cayman e Portugal e de despesas de R\$ 184 milhões referentes à amortização integral de ágios decorrentes de aumento de participação na BPI SGPS e no Itaú Bankers Trust (R\$ 154 milhões) e à adoção de critérios mais conservadores na constituição de provisões relacionadas a sinistros, nas empresas seguradoras (R\$ 30 milhões). O índice de solvabilidade manteve-se em nível confortável, situando-se em 21%.

As ações preferenciais do Banco Itaú fecharam o ano cotadas a R\$ 155,00 por lote de mil ações, com valorização de 162,7% contra 151,9% do Índice Bovespa. Com isso, a capitalização de mercado do Itaú atingiu R\$ 17.834 milhões (US\$ 9.969 milhões), a maior dentre todos os bancos latino-americanos.

Esses resultados refletem-se no reconhecimento internacional que o Itaú tem recebido. Em 1999, foi considerado o melhor banco brasileiro (*Global Finance*) e o melhor banco da América Latina (*Latin Finance*). Os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco evidenciam a qualidade de sua gestão.

				R\$ Milhões
Banco Itaú - Principais Indicadores de desempenho consolidado	1999	1998	Evolução (%)	
Total de Recursos	74.882	60.589	23,6	
• Recursos em Moeda Nacional	62.258	50.258	23,9	
Recursos Captados.....	29.724	28.893	2,9	
Recursos Administrados	31.589	20.726	52,4	
Capital de Giro	945	639	47,9	
• Recursos em Moeda Estrangeira	12.624	10.331	22,2	
Recursos Captados.....	9.793	8.499	15,2	
Recursos Administrados	405	330	22,6	
Capital de Giro	2.426	1.502	61,5	
Ativos Totais	51.911	48.995	6,0	
Operações de Crédito, Leasing e Adiantamentos e Garantias	19.596	16.123	21,5	
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos sobre os				
Créditos em Liquidação e em Atraso	1.018	986	3,2	
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	21,0	21,3		

Política de Riscos

Ao longo do ano, o Banco implementou nova e detalhada sistemática de controles internos e *compliance*. Esses controles visam limitar e reduzir riscos operacionais em toda a estrutura.

Internet

Em dezembro, o Itaú tinha mais de 1 milhão de clientes cadastrados no *Bankline (home banking)*. É grande o esforço alocado no aperfeiçoamento dos serviços via Internet e no lançamento de novas iniciativas nos próximos meses. O Itaú vê na Internet uma grande oportunidade de ampliar sua base de clientes e o volume de negócios, com redução de custos operacionais e está ciente do enorme impacto que a Internet terá no negócio de serviços financeiros a médio e longo prazo.

Produtividade, Qualidade e Atendimento

O Itaú tem investido na melhoria da conveniência, produtividade e qualidade. Em 1999 os investimentos em tecnologia (*hardware*) atingiram R\$ 258 milhões. Dando continuidade ao seu prioritário programa de qualidade, o Itaú obteve, em 1999, mais 4 certificações ISO 9002, totalizando 14 serviços certificados. A ampliação da central de relacionamento Disque Itaú possibilitou o atendimento de reclamações, sugestões e informações de forma rápida (90% das demandas respondidas no ato).

Argentina

A fusão do Banco Itaú Argentina e do Banco del Buen Ayre, adquirido em 1998, foi completada com sucesso, dando origem ao Banco Itaú Buen Ayre. Os clientes dos dois bancos mostraram-se satisfeitos com a nova marca, Banco Itaú Buen Ayre, com os novos produtos e serviços e com o padrão de atendimento que se manteve elevado. O novo Banco atingiu US\$ 722 milhões em ativos, US\$ 353 milhões em empréstimos e US\$ 278 milhões em títulos, denotando a sua alta liquidez. A rede de 94 agências, todas na região de Buenos Aires, atende a mais de 147 mil clientes.

Seguros, Previdência e Capitalização

Os aperfeiçoamentos implantados na aceitação de riscos e detecção de fraudes levaram à melhoria do índice de sinistralidade da Itaúseg, que atingiu 66,3% no exercício, comparado com 75,1% em 1998. As reservas da Itaúcap e Itaúprev tiveram evoluções de 16,5% e 79,2%, tendo atingido R\$ 892 milhões e R\$ 569 milhões respectivamente ao final do ano.

ITAÚSA PORTUGAL

A Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., holding financeira das instituições Itaú na Europa, apresentava, ao final do exercício, ativos consolidados no montante de EUR 1,29 bilhão, correspondente a US\$ 1,30 bilhão, valor 39,8% superior ao do final de 1998. Por sua vez, o patrimônio líquido e os resultados consolidados atingiram valores equivalentes a EUR 223,2 milhões (US\$ 224,3 milhões) e a EUR 73,1 milhões (US\$ 74 milhões), respectivamente. Destes últimos, são recorrentes EUR 22,4 milhões, traduzindo rentabilidade anual de 13%.

As participações mais importantes da Itaúsa Portugal são representadas pelo controle integral do Banco Itaú Europa, S.A., do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e pela detenção, ao final do período, de 7,5% do capital social da holding bancária portuguesa BPI-SGPS, S.A.. Já no decurso do ano 2000, em fevereiro, foi constituída a IPI-Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, S.A. na qual a Itaúsa Portugal detém uma quota de valor correspondente a 60% do capital social, pertencendo os restantes 40%, indiretamente, ao Banco Itaú S.A.. Esta sub-holding possui no seu ativo, a valor patrimonial, 12,50% do capital social da BPI-SGPS, percentagem que representa, por regra estatutária, o máximo de votos utilizável por um acionista na Assembleia deste grupo bancário português.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

O ano de 1999 caracterizou-se por consolidar as profundas transformações ocorridas na Duratex nos últimos anos, que a tornaram uma empresa competitiva em custos, inovadora em *design* e detentora das marcas mais fortes em seus mercados de atuação.

A Duratex obteve o significativo aumento de 59% em seu resultado operacional em relação ao ano anterior, correspondendo ao EBITDA de R\$ 158,3 milhões, 38% superior ao de 1998. Esse desempenho, aliado à recuperação da imagem internacional do Brasil, fizeram com que as ações da empresa apresentassem excelente *performance* nos últimos meses tanto quanto à liquidez como à valorização. O número de ações negociadas por pregão passou de 5.600 mil (média do período de janeiro a novembro/99) para 12.600 mil em dezembro/99 e janeiro/2000. A cotação por lote de mil ações alcançou valorização de 100% ao final de janeiro/2000 em relação à cotação do início de 1999.

As vendas das subsidiárias no exterior totalizaram no ano US\$ 52,9 milhões e as exportações chegaram a US\$ 45,8 milhões.

Nos Estados Unidos, a subsidiária Duratex North America completou 30 anos de operações, ratificando posição de destaque nas vendas de chapa de fibra para a América do Norte.

Na Europa, a empresa concluiu a venda da Duratex Europe Vertriebs GmbH, empresa industrial na Alemanha, concentrando-se na atividade de comercialização de painéis através da Duratex Europe (Bélgica).

ITAUTEC PHILCO

Para a Itautec Philco a mudança da política cambial, ocorrida em janeiro de 1999, provocou aumento no custo dos produtos. Foram, em consequência, implementadas medidas que tornaram o EBITDA, computados os resultados extraordinários, positivo em R\$ 82,4 milhões neste ano, contra o valor negativo de R\$ 80,5 milhões registrado em 1998.

O mercado acionário, por sua vez, aumentou a procura pelas ações da Itautec Philco S.A., que apresentaram significativa valorização em 1999, saindo de um valor de mercado de US\$ 111 milhões em dezembro de 1998 para US\$ 917 milhões em dezembro de 1999, com a cotação subindo de R\$ 0,82 para R\$ 9,50 por lote de mil ações, com um crescimento de 11,6 vezes.

No ano a empresa investiu R\$ 54,4 milhões em equipamentos industriais, ferramentais de produtos e readequação das instalações industriais e de escritórios.

ELEKEIROZ

Os investimentos em modernização, automação e ampliação das diversas unidades produtivas chegaram a R\$ 9,9 milhões no exercício.

O investimento no complexo acrílico, muito importante para o País e para a Elekeiroz, depende ainda de negociações com a Petrobrás para o fornecimento contratual da matéria-prima necessária.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos terminou no prazo previsto mais três prédios de escritórios. No final do período foram iniciadas as obras da primeira fase do Panamérica Park, projeto com mais de 60 mil m² de área construída distribuídos em 9 prédios localizados na Avenida Guido Caloi. Este novo empreendimento está sendo desenvolvido em parceria com a Hines, TCW e Morgan Stanley Emerging Market Fund.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Ao final de 1999, o grupo Itaúsa contava com 49.599 funcionários. A remuneração (fixa, variável e participação em resultados), encargos e benefícios (inclusive espontâneos) totalizou R\$ 2.611,6 milhões no ano, indicando investimentos médios mensais de R\$ 4 mil por funcionário. Destaca-se o valor de R\$ 134,2 milhões destinado aos funcionários a título de participação nos lucros.

Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam alimentação; assistência médico-odontológica; aposentadoria complementar; serviço de assistência social; bolsas de estudo; atividades de lazer, esporte e cultura; empréstimos a taxas de juros subsidiadas; seguros; vale-transporte, doações e concessões especiais, além de auxílios para despesas com creche/babá, doenças e funeral. Estes benefícios são, na sua quase totalidade, administrados pelas Fundações constituídas no âmbito da Itaúsa, especialmente pelas Fundações Itaúsa, Itaubanco, Itauclub, Duratex, Aricanduva - Previdência e Fasberge.

Entre os benefícios destacam-se os planos de aposentadoria complementar, geridos pela Fundação Itaubanco, Fundação Duratex, Aricanduva - Previdência e Fasberge, com reservas matemáticas de R\$ 2.539 milhões e 42.190 participantes, sendo que 5.886 ex-funcionários já desfrutaram deste benefício, que proporciona complementação da aposentadoria paga pela previdência oficial.

No ano, as empresas do grupo investiram R\$ 29,2 milhões em programas de desenvolvimento e treinamento. Além disso destinaram R\$ 7,6 milhões a programas de incentivo à formação de funcionários em cursos de graduação e pós-graduação, no Brasil e no exterior.

ATUAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

As empresas do Conglomerado Itaúsa atuam permanentemente em projetos nos âmbitos social e cultural.

Programa Itaú Social

O Banco Itaú manifesta sua contribuição social por meio de diversas ações de apoio como doações, donativos e subsídios a diversas entidades, movimentos e causas. Para sistematizar essas ações e agir de forma mais ampla, objetiva e com melhores resultados, o Itaú criou, em 1993, o Programa de Apoio Comunitário - denominado Programa Itaú Social, a partir de 1999.

A base do Programa está apoiada em um conceito sólido de parceria - como a do Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, a do Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, e a do IDS - Instituto para o Desenvolvimento da Saúde e a Faculdade de Saúde Pública da USP, Fundação Roberto Marinho, Comunidade Solidária, entre outras - seja com entidades especializadas, nacionais ou internacionais, governamentais ou da sociedade civil, seja com entidades comunitárias representativas, que levem adiante projetos e ações que beneficiem os campos do Ensino Fundamental e da Saúde.

No exercício de 1999, os investimentos do Programa Itaú Social somaram R\$ 15,3 milhões, envolvendo 150 projetos. Este valor inclui R\$ 5,3 milhões advindos dos planos de capitalização PIC Criança e PIC Itaú Unicef, cujos resultados financeiros são integralmente repassados pelo Itaú ao Unicef, para aplicação em programas ligados à educação no Brasil.

O Itaú reforçou ainda mais seu compromisso de atuar intensamente na área social com a criação da "Fundação Itaú Social", que nasce com um patrimônio de R\$ 128 milhões, gerando recursos que garantirão uma atuação mais eficaz e contínua.

Instituto Itaú Cultural

No campo cultural destaca-se a atuação do Instituto Itaú Cultural, instituição que objetiva divulgar a cultura brasileira, tanto pelos meios de comunicação já consagrados como pela utilização de alta tecnologia. Todos os seus eventos, exposições e publicações são colocados gratuitamente à disposição do público em geral e instituições nacionais e internacionais.

No ano, o instituto recebeu 15 prêmios, destacando-se o Grande Prêmio da Crítica da APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, pelo conjunto de atividades em artes visuais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 20.3.2000)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponível.....	1	3	1.761.457	1.855.347
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	--	--	7.188.496	5.583.999
Operações de Crédito.....	--	--	9.402.694	6.606.981
Aluguéis e Arrendamentos	--	--	326.065	216.383
Contas e Duplicatas a Receber.....	287.879	102.835	5.479.327	6.873.256
Títulos e Valores Mobiliários.....	94.416	228.256	9.186.203	11.969.482
Estoques				
Produtos	--	--	219.016	198.405
Imóveis	--	--	22.245	26.950
Despesas Antecipadas	448	381	225.553	300.086
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	4.396.784	4.194.317
TOTAL	382.744	331.475	38.207.840	37.825.206
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	--	--	51.671	186.556
Operações de Crédito.....	--	--	4.615.677	4.859.682
Aluguéis e Arrendamentos	--	--	177.234	136.209
Contas a Receber.....	4.446	71.642	1.767.780	1.489.487
Títulos e Valores Mobiliários.....	27	26	5.290.179	2.959.283
Despesas Antecipadas	--	--	12.337	2.425
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	61.749	57.229
TOTAL	4.473	71.668	11.976.627	9.690.871
PERMANENTE				
Investimentos	3.903.583	3.140.803	592.490	450.440
Imobilizado				
De Uso Próprio	9.627	10.067	2.900.374	2.949.322
De Locação.....	--	--	21.028	24.243
Reservas Florestais	--	--	72.793	80.113
Diferido				
Gastos de Organização e Expansão.....	--	--	147.395	112.061
Ágios a Amortizar.....	--	--	70.587	62.003
TOTAL	3.913.210	3.150.870	3.804.667	3.678.182
TOTAL	4.300.427	3.554.013	53.989.134	51.194.259

PASSIVO	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
CIRCULANTE				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras.....	--	--	3.866.854	4.233.769
Moeda Nacional.....	--	--	24.574.773	22.243.377
Mercado Aberto.....	--	--	4.925.241	2.286.333
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras.....	141.043	--	396.925	368.481
Moeda Nacional.....	197.384	53.255	223.363	57.668
Compromissos Imobiliários.....	--	--	924	4.292
Dividendos a Pagar.....	159.618	146.961	367.976	247.920
Obrigações Fiscais e Previdenciárias.....	34.638	21.223	960.686	815.520
Provisões e Contas a Pagar.....	24.547	2.698	4.669.966	5.978.372
Relações Interbancárias de Controladas.....	--	--	493.832	1.615.829
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas 240.157	--	--	--	324.532
TOTAL	557.230	224.137	40.805.072	38.091.718
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras.....	--	--	925.219	529.128
Moeda Nacional.....	--	--	2.239.503	3.785.575
Mercado Aberto.....	--	--	137.908	236.092
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras.....	--	--	145.144	122.280
Moeda Nacional.....	31.180	143.423	147.820	251.087
Obrigações Fiscais.....	28.021	--	184.568	150.727
Provisões e Contas a Pagar.....	--	--	227.024	226.677
Relações Interbancárias de Controladas.....	--	--	511	1.626
TOTAL	59.201	143.423	4.007.697	5.303.192
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO EM CONTROLADAS				
- NÃO COMPROMETIDAS	--	--	1.945.419	1.688.136
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	--	--	169.359	164.513
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	3.585.291	2.962.297
Patrimônio Líquido da Controladora				
Capital Social.....	1.500.000	1.300.000	1.500.000	1.300.000
Reservas de Capital.....	74.541	213.642	74.541	213.642
Reservas de Reavaliação.....	61.453	53.939	61.453	53.939
Reservas de Lucros.....	2.048.002	1.618.872	1.840.302	1.416.822
Total do Patrimônio Líquido da Controladora.....	3.683.996	3.186.453	3.476.296	2.984.403
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	7.061.587	5.946.700
TOTAL	4.300.427	3.554.013	53.989.134	51.194.259

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas de Produtos e Serviços	--	--	4.712.780	3.566.418
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	2.000.935	2.069.962
Financeiras	14.089	7.774	4.661.681	4.281.620
Valores Mobiliários	49.960	62.343	4.691.629	4.361.391
Aluguéis e Arrendamentos	324	417	565.585	564.741
Equiparações Patrimoniais	801.610	643.208	241.043	174.079
Outras Receitas Operacionais	6.096	2.729	500.348	535.220
TOTAL	872.079	716.471	17.374.001	15.553.431
DESPESAS OPERACIONAIS				
Custo dos Produtos e Serviços	--	--	(1.193.485)	(1.148.524)
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	(1.719.827)	(1.852.148)
Patrimoniais	(587)	(1.689)	(1.176.510)	(1.327.332)
Administrativas	(23.248)	(6.943)	(4.225.415)	(3.529.325)
Honorários da Diretoria	(6.235)	(4.290)	(40.882)	(33.577)
Equiparações Patrimoniais	(211)	(24.591)	--	--
Financeiras	(61.859)	(37.298)	(5.288.364)	(4.728.243)
Outras Despesas Operacionais	(1.861)	(1.369)	(1.315.046)	(1.122.536)
TOTAL	(94.001)	(76.180)	(14.959.529)	(13.741.685)
RESULTADO OPERACIONAL	778.078	640.291	2.414.472	1.811.746
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.161	3.260	(148.024)	(43.625)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	786.239	643.551	2.266.448	1.768.121
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Devidos Sobre Operações do Exercício	(1.293)	(1.106)	(552.517)	(449.062)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	3.226	68	108.946	23.081
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO				
Da Controladora	172.233	29.853	137.387	(171.360)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	--	128.585	(131.295)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(3.651)	(2.230)	(134.218)	(76.257)
Empregados	--	--	(100.730)	(49.104)
Administradores - Estatutárias	(3.651)	(2.230)	(33.488)	(27.153)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS		--	--	(1.003.526)
(494.306)				
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	956.754	670.136	951.105	468.922
Lucro Líquido da Controladora	956.754	670.136	951.105	468.922
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	--	1.003.526	494.306
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	1.954.631	963.228
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)	2.904.884	3.041.699	2.904.884	3.041.699
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	329,36	220,32	327,42	154,16
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	1.268,21	1.047,59	1.196,71	981,16

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
ORIGENS				
OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Exercício.....	956.754	670.136	951.105	468.922
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido				
Participação de Acionistas Minoritários.....	--	--	1.003.526	494.306
Depreciação e Amortização.....	558	531	432.265	390.551
Provisão Ajuste a Valor de Mercado s/ Bens do Ativo Permanente.....	32	--	--	--
Aumento/(Redução) nas Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas.....	--	--	257.283	205.195
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos.....	(499.790)	(468.347)	(232.236)	(166.641)
Resultado Extraordinário em Controladas.....	(246.875)	(29.853)	(543.419)	--
Ganho na Conversão de Moedas.....	--	--	745.377	139.843
Varição no Resultado de Exercícios Futuros.....	--	--	4.846	30.196
Amortização de Ágios.....	--	--	159.832	487.481
RECURSOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	210.679	172.467	2.778.579	2.049.853
RECURSOS DE ACIONISTAS				
Aumento de Capital.....	60.000	--	60.000	--
Ágio na Subscrição de Ações.....	767	--	767	--
RECURSOS DE TERCEIROS				
Aumento do Exigível a Longo Prazo.....	--	39.072	--	843.054
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados.....	--	--	192.511	96.028
Custo de Investimentos Alienados.....	1.034	829.856	35.203	26.009
Baixas e Transferências do Ativo Diferido.....	--	6	2.701	33.367
Diminuição Realizável a Longo Prazo.....	67.195	--	--	--
TOTAL DOS RECURSOS DE TERCEIROS	68.229	868.934	230.415	998.458
TOTAL DAS ORIGENS	339.675	1.041.401	3.069.761	3.048.311
APLICAÇÕES				
Aumento do Realizável a Longo Prazo.....	--	44.877	2.285.756	2.152.945
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações.....	116	326	508.766	451.027
Investimentos no Período.....	6.578	96.238	289.797	544.317
Aumento do Ativo Diferido.....	--	1.661	109.552	67.362
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários.....	--	--	328.089	192.134
Dividendos Propostos.....	250.663	208.545	250.663	208.545
Aquisição de Ações de Própria Emissão.....	279.920	50.887	279.920	50.887
Diminuição do Exigível a Longo Prazo.....	84.222	--	1.295.495	--
Varição Líquida de Minoritários.....	--	--	52.443	84.670
TOTAL DAS APLICAÇÕES	621.499	402.534	5.400.481	3.751.887
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(281.824)	638.867	(2.330.720)	(703.576)
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
Capital Circulante Líquido:				
• No Início do Período				
Ativo Circulante.....	331.475	338.632	37.825.206	37.815.294
Passivo Circulante.....	224.137	870.161	38.091.718	37.378.230
	107.338	(531.529)	(266.512)	437.064
• No Final do Período				
Ativo Circulante.....	382.744	331.475	38.207.840	37.825.206
Passivo Circulante.....	557.230	224.137	40.805.072	38.091.718
	(174.486)	107.338	(2.597.232)	(266.512)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(281.824)	638.867	(2.330.720)	(703.576)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)

Descrição das Mutações	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas	Reservas de Lucros		Especial Itaúsa	Lucros Acumulados	Total
	Realizado	Corr. Monetária Lei 8.200	Incentivos Fiscais	de Reavaliação	Legal	Lucros a Realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 1997	1.040.000	210.381	--	53.839	23.279	220.098	1.223.680	--	2.771.277
Capitalização de Reservas - AGO/E de 30.04.98	260.000	--	--	--	--	--	(260.000)	--	--
Opção por Incentivos Fiscais	--	--	3.261	--	--	--	--	--	3.261
Reversão/Realização de Reservas	--	--	--	100	--	(7.585)	--	8.696	1.211
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	670.136	670.136
Ações em Tesouraria	--	--	--	--	--	--	(50.887)	--	(50.887)
Destinações:									
Reservas de Lucros:									
Legal	--	--	--	--	33.506	--	--	(33.506)	--
Estatutárias	--	--	--	--	--	--	483.217	(483.217)	--
Dividendo/Juros sobre Capital Propostos:	--	--	--	--	--	--	(46.436)	(162.109)	(208.545)
Dividendos Antecipados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,40 por lote de mil ações, pagas em 01.07.98 e 01.10.98	--	--	--	--	--	--	(14.882)	--	(14.882)
Complementar - de R\$ 10,10 por lote de mil ações, pago em 19.08.98	--	--	--	--	--	--	(31.554)	--	(31.554)
Juros sobre Capital Provisionados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações, a serem pagas em 06.01.99 e 05.04.99	--	--	--	--	--	--	--	(17.216)	(17.216)
Complementar - de R\$ 47,25 por lote de mil ações, a ser pago até 30.04.99	--	--	--	--	--	--	--	(144.893)	(144.893)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	1.300.000	210.381	3.261	53.939	56.785	212.513	1.349.574	--	3.186.453
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE de 24.03.99	60.000	--	--	--	--	--	--	--	60.000
Capitalização de Reservas - AGO/E de 29.04.99	140.000	(140.000)	--	--	--	--	--	--	--
Ágio na Subscrição de Ações	--	767	--	--	--	--	--	--	767
Opção por Incentivos Fiscais	--	--	132	--	--	--	--	--	132
Reversão/Realização de Reservas	--	--	--	7.514	--	(55.960)	55.960	2.959	10.473
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	956.754	956.754
Ações em Tesouraria	--	--	--	--	--	--	(279.920)	--	(279.920)
Destinações:									
Reservas de Lucros:									
Legal	--	--	--	--	47.838	--	--	(47.838)	--
De Lucros a Realizar	--	--	--	--	--	112.681	--	(112.681)	--
Estatutárias	--	--	--	--	--	--	548.531	(548.531)	--
Juros sobre Capital Propostos:	--	--	--	--	--	--	--	(250.663)	(250.663)
Juros sobre Capital Antecipados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações, pagas em 01.07.99 e 01.10.99	--	--	--	--	--	--	--	(17.456)	(17.456)
Complementar - de R\$ 15,96 por lote de mil ações, pago em 01.10.99	--	--	--	--	--	--	--	(49.222)	(49.222)
Juros sobre Capital Provisionados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações, a serem pagas em 03.01.2000 e 03.04.2000	--	--	--	--	--	--	--	(16.307)	(16.307)
Complementar - de R\$ 0,0582 por ação, a ser pago em 28.02.2000	--	--	--	--	--	--	--	(167.678)	(167.678)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	1.500.000	71.148	3.393	61.453	104.623	269.234	1.674.145	--	3.683.996

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e suas controladas atuam em diversas áreas de atividade no Brasil e no Exterior como segue:

- Financeira
- Seguros, Previdência e Capitalização
- Madeira e Materiais de Construção
- Tecnologia e Eletrônica
- Química
- Imobiliária
- Suporte

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA, a equivalência patrimonial com o Banco Itaú S.A. considera a amortização dos ágios originados nas aquisições dos bancos Bemge S.A. e del Buen Ayre S.A. em 1998, e os decorrentes da aquisição de parte das ações do BPI-SGPS, S.A. e do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. - IBT em 1999, com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) de modo a: a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar necessidade de eventual futuro aumento de capital, e c) obter uma melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco Itaú S.A., de amortização integral no exercício de 1998 dos ágios originários nas aquisições dos bancos Bemge S.A. e del Buen Ayre S.A., e os decorrentes da aquisição de parte das ações do Banco Português de Investimentos - SGPS, S.A. (BPI) e do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. - IBT (IBT), no exercício de 1999, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores, e b) possibilitar a avaliação de Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

NOTA 3 - EMPRESAS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:

		PARTICIPAÇÃO (%)	
		1999	1998
Área Financeira:			
Banco Itaú S.A. e controladas	(a)	47,93	47,84
Banco Banerj S.A. e controladas		47,92	47,83
Banco Bemge S.A. e controladas	(a) (b)	47,86	47,76
Banco del Buen Ayre S.A.	(c)	—	47,59
Banco Francês e Brasileiro S.A. e controladas		47,93	47,84
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	(d)	47,80	47,84
Banco Itaú Europa, S.A. e controladas		87,16	87,15
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		87,11	87,08
Cia. Italeasing de Arrendamento Mercantil		47,93	47,83
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(e)	47,93	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.		47,93	47,83
Área de Seguros, Previdência e Capitalização:			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		45,93	45,91
Itaú Capitalização S.A.		47,86	47,84
Itaú Previdência e Seguros S.A.		47,86	47,84
Itaú-Winterthur Seguradora S.A. e controlada	(f)	—	22,95
Área de Madeira e Materiais de Construção:			
Duraflora S.A.		46,12	44,31
Duratex S.A. e controladas	(a)	46,74	44,42
Área de Tecnologia e Eletrônica:			
Itautec Philco S.A. e controladas	(a)	89,98	89,99
Área Química:			
Elekeiroz S.A.	(a)	94,16	94,15
Área Imobiliária:			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		99,07	98,88
PRT Investimentos S.A.		98,88	98,88
Área de Suporte:			
Itaúsa Export S.A. e controladas		85,39	85,38
Itaú Turismo Ltda.		99,92	99,92
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.		79,17	79,13

(a) Companhia aberta.

(b) Investimento adquirido pela controlada Banco Itaú S.A. em 17.09.98

(c) Investimento adquirido pela controlada Banco Itaú S.A. em 17.11.98 e incorporado pelo Banco Itaú Argentina S.A., em 05.10.99

(d) Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre S.A.

(e) Controle Acionário transferido a controlada Banco Itaú S.A. em 31.08.99

(f) Investimento alienado a terceiros no 1º semestre de 1999.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

Em 31.12.99, a diferença entre o lucro líquido e patrimônio líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágio originado na aquisição em 1998 e 1999 de investimentos da controlada Banco Itaú S.A. e a eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, sendo os tributos correspondentes diferidos (Nota 6d).

b) Títulos e Valores Mobiliários - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

c) Operações de Crédito, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.95.

f) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95 e ajustado a valor de mercado, para imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação

suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%	
Imóveis de uso.....		4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação.....	10	a 25
Sistema de processamento de dados.....	20	a 50

g) Diferido - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e despesas diferidas de organização e expansão, e amortizáveis em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente pelo prazo de locação.

h) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela SUSEP e complementada, para o ramo de automóveis, pelo diferencial em relação às tarifas referenciais. As provisões técnicas não comprometidas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	31.12.99	31.12.98	
	Empresas Financeiras/Seguros/ e demais	Empresas Financeiras/Seguros/ Equiparadas	Demais Empresas
Imposto de Renda.....	15,00%	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	10,00%	10,00%
Contribuição Social.....	8,00%	18,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)...	4,00%	--	--
PIS.....	0,65%	0,75%	0,65%
COFINS.....	3,00%	--	2,00%

(*) À alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º.05.99.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	786.239	643.551	2.266.448	1.768.121
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 8% respectivamente (*)	(279.705)	(212.372)	(812.984)	(583.480)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
(Inclusões)/Exclusões Permanentes	283.498	214.779	614.994	371.337
Participação em Coligadas e Controladas.....	278.431	203.044	88.545	57.495
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	26.177	6.729	325.787	187.495
Juros sobre Capital Próprio.....	(21.110)	5.006	200.662	126.347
(Inclusões)/Exclusões Temporárias	(1.102)	(3.513)	(270.121)	(174.385)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	--	--	200.067	(112.935)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(1.102)	(3.513)	(470.188)	(61.450)
Outros Ajustes:.....	(3.984)	--	(84.406)	(62.534)
Ajuste por tributação em ligadas financeiras cuja alíquota de Contribuição Social é de 18%	--	--	--	(58.621)
Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	(3.984)	--	(84.406)	(3.913)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Exercício	(1.293)	(1.106)	(552.517)	(449.062)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(37.599)	--	(86.032)	(28.471)
Total do Encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(38.892)	(1.106)	(638.549)	(477.533)

(*) À alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º.05.99.

b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referente às adições temporárias:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.99	31.12.98	31.12.99	31.12.98
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	3.226	68	108.946	23.081
Créditos Tributários:				
Constituição sobre Adições/Exclusões Temporárias.....	--	--	141.737	170.872
Constituição/(Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	--	--	(6.308)	49.916
Constituição/(Reversão) Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros	3.226	68	(26.483)	(197.707)

c) Saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), em 31.12.99, era representado por:

	ITAÚSA			ITAÚSA CONSOLIDADO		
	Período Anterior	Movimentação	Período Atual	Período Anterior	Movimentação	Período Atual
Créditos Tributários						
Diferenças temporárias, representadas por:						
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	--	--	--	730.612	(185.387)	545.225
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	--	--	--	35.137	124.650	159.787
Provisão de Juros sobre Capital Próprio.....	--	--	--	1.917	114.131	116.048
Provisões para Contingências Fiscais.....	--	--	--	136.760	(41.906)	94.854
Provisões Trabalhistas.....	--	--	--	53.530	42.318	95.848
Provisões para Contingências Cíveis.....	--	--	--	25.991	9.282	35.273
Provisões para Imóveis.....	--	--	--	21.879	29.436	51.315
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social.....	--	--	--	249.940	(37.549)	212.391
Outros.....	269	3.227	3.496	172.853	72.432	245.285
TOTAL	269	3.227	3.496	1.428.619	127.407	1.556.026
Obrigações Fiscais Diferidas						
Diferenças Temporárias, representadas por:						
Superveniência de Depreciação - Leasing.....	--	--	--	53.050	30.265	83.315
Reserva de Reavaliação.....	--	--	--	11.527	(4.170)	7.357
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior.....	--	1.293	1.293	48.588	(36.413)	12.175
Outras Provisões.....	--	--	--	7.894	(3.902)	3.992
TOTAL	--	1.293	1.293	121.059	(14.220)	106.839

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA

a) Ações - O Capital Social está representado por 3.107.886 mil ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 1.065.200 mil ações ordinárias e 2.042.686 mil ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária de 24 de Março de 1999, deliberou aumento de capital social de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.360.000 por subscrição particular. A Assembléia Ordinária e Extraordinária de 29.04.99, elevou o capital a R\$ 1.500.000 por capitalização de reserva de capital.

Com base em autorizações do Conselho de Administração de 10.08.98, 09.09.98 e 09.12.98, foram adquiridas 82.471 mil ações preferenciais próprias, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou recolocação no mercado, ao custo mínimo, médio ponderado e máximo, em unidades de reais, por lote de mil ações de, respectivamente, R\$ 442,94, R\$ 617,03 e R\$ 795,63. O valor de mercado destas ações em 31.12.98 era de R\$ 670,00, por lote de mil ações. Em janeiro/99 foram adquiridas mais 5.242 mil ações preferenciais, perfazendo um total de 87.713 mil ações preferenciais em tesouraria. Em 29.04.99, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o cancelamento dessas ações, sem alteração do capital social.

Em 12.11.99, com base em autorização do Conselho de Administração e ofício CVM/GEA -4/nº093/99, de 03.11.99, da Comissão de Valores Mobiliários, foram adquiridas 203.002 mil ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento, ao custo em unidades de reais, por lote de mil ações, de R\$ 1.366,21. O valor de mercado destas ações em 31.12.99 era de R\$ 1.870,00, por lote de mil ações.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 27 de janeiro de 2000, foi deliberado o cancelamento das referidas ações, sem redução do valor do capital social que passou a ter a seguinte composição, 2.904.884 mil ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.065.200 ordinárias e 1.839.684 preferenciais. Ainda na referida Assembléia, foi deliberado aumento de capital por subscrição particular, elevando-o de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.588.500, com emissão de 24.963 mil ações ordinárias e 43.114 mil ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,30 por ação. Até 28.02.2000, prazo para o exercício do direito de preferência, haviam sido inscritas 24.391 mil ações ordinárias e 40.825 mil ações preferenciais, no montante de R\$ 84.781.

b) Dividendos - Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados, a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

I - Cálculo

Lucro Líquido do Exercício	956.754
Ajustes:	
• Reserva Legal	(47.838)
• Constituição de Reserva de Lucros a Realizar	(112.681)
• Realização Reserva de Lucros a Realizar	55.960
Base de Cálculo do Dividendo.....	852.195
Dividendo Mínimo Obrigatório	213.049
Dividendo Pago/Creditado	213.064

II - Pagamento/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	66.678	10.002	56.676
Trimestrais - 2 parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações, pagas em Julho e Outubro/99.....	17.456	2.619	14.837
Complementar - 1 parcela de R\$ 15,96 por lote de mil ações, paga em outubro/99.....	49.222	7.383	41.839
Provisionados			
Trimestrais - 2 parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações, a serem pagas em Janeiro e Abril/2000	16.307	2.446	13.861
Creditados			
Complementar - R\$ 0,0582 por ação, a ser pago em fevereiro/2000.....	167.678	25.151	142.527
Total	250.663	37.599	213.064

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31.12.99	31.12.98
RESERVAS DE CAPITAL	74.541	213.642
Reserva Especial ICVM 189/92.....	71.148	210.381
Incentivos Fiscais.....	3.393	3.261
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	61.453	53.939
Bens Próprios e de Controladas.....	61.453	53.939
RESERVAS DE LUCROS	2.048.002	1.618.872
Legal	104.623	56.785
Lucros a Realizar	269.234	212.513
Especial ITAUSA.....	1.674.145	1.349.574

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e a ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	Exercício 1999	Exercício 1998	31.12.99	31.12.98
Lucro Líquido da ITAÚSA	956.754	670.136	3.683.996	3.186.453
Amortização dos Ágios (*).....	(5.920)	(201.214)	(207.134)	(201.214)
Resultados Não Realizados	271	—	(566)	(836)
Lucro Líquido da ITAÚSA CONSOLIDADO	951.105	468.922	3.476.296	2.984.403

(*) Relativos à aquisição, em 1998 do BEMGE e do Banco del Buen Ayre S.A. e, em 1999, de participação adicional no BPI e no IBT.

NOTA 7 - PARTES RELACIONADAS

a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas (demonstradas na nota 8) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

b) Além dessas transações, existem garantias prestadas conforme nota 13b.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS RELEVANTES

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Valor Contábil do Investimento	Nº de Ações/Cotas de Propriedade da Itaúsa			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)	Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado do Exercício/ Período	Saldo das Operações entre a Itaúsa e Controladas/Coligadas		Ajustes Decorrentes de Avaliação		
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas				Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	31.12.99	31.12.98	
Adiboard S.A.	(1) 24.950	21.280	--	21	--	--	0,01	4.411	--	--	--	--	--	
Banco Itaú S.A.	(1) 2.500.000	6.419.891	2.228.553	38.829.306.410	1.614.028.500	--	57,07	1.955.567	119.631(7a)	(2.253)(8a)	517.637(9a)	341.013	(11a)	
Duraflora S.A.	(1) 90.212	216.654	3.401	696	2.150	--	0,72	1,98	--	--	1	34		
Duratex Madeira Industrializada S.A.	(1) 129.157	173.995	82	--	38	--	--	0,08	--	--	10 (9b)	(4)		
Duratex S.A.	(1) 162.955	614.445	187.138	1.867.140.960	690.518.246	--	60,09	30,86	10.121	--	26.934(9c)	17.731	(11b)	
Elekeiroz S.A.	(1) 116.726	138.039	2.067	16.368.755	25.809	--	4,09	3,82	16.531	75 (7a)	632	470		
Elekpart Participações e Administração S.A.	(1) 62.383	76.779	2.315	10.126.925	--	--	1,97	1,97	9.181	17.690(7b)	(371) (8b)	181	103	
Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(2) --	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(37)	134		
Itaú Capitalização S.A.	(1) 347.500	1.853.372	--	36	--	--	0,01	0,01	348.661	--	--	--	--	
Itaú Gestão de Ativos S.A.	(1) 163.500	242.371	3	--	6.123	--	--	0,01	72.369	--	--	1	1	
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.	(1) 772	1.903	--	--	--	1.543	59,99	59,99	(680)	--	(7) (8a)	(159)	(183)	
Itaú Turismo Ltda.	(1) 500	6.833	6.828	--	--	499.594	99,92	99,92	494	--	--	526	804	
Itaucom Projetos e Pesquisas S.A.	(1) 5.000	659	--	52	--	--	0,01	0,01	(678)	--	--	--	--	
Itaucorp S.A.	(1) 453.000	1.143.752	1.114.537	21.542.083	7.065.064	--	99,06	98,88	288.891	87.180(7c)	2.958(8c)	233.280	172.586	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	(1) 26.629	45.400	99	2.604	--	--	0,35	0,35	2.619	--	(419) (8b)	10	9	
Itaúsa Export S.A.	(1) 174.442	281.021	202.266	1.606.851.042	--	--	100,00	71,97	85.119	(29.790)(7d)	(8.493)(8b)	15.730	34.580	
Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	(1) 241.456	374.840	38.690	3.251.336	--	--	12,14	12,14	95.240	--	--	2.970(10)	6.237	(10)(11c)
Itauseg Holding S.A.	(3) --	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	63.578	
Itautec America, Inc.	(1) 4.927	4.240	--	1	--	--	0,01	0,01	140	--	--	--	--	
Itautec Componentes e Serviços S.A.	(1) 56.258	112.827	14	441	--	--	0,01	0,01	33.397	--	--	2	1	
Itautec Informática S.A.	(1) 85.750	96.916	--	2.956	289	--	0,01	0,01	(852)	--	--	--	--	
Itautec Philco S.A.	(1) 220.501	235.169	107.890	58.565.008.587	96.857.114.255	--	97,61	89,98	20.302	(9.506)(7e)	(88.145)(8b)	9.516(9d)	(24.390)	
Nova Intrag Administração e Participações Ltda.	(4) --	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.596	
Pintassilgo Administração e Participações Ltda.	(1)(5) 50	50	50	--	--	4.999	99,98	99,98	--	--	--	--	--	
PRT Investimentos S.A.	(1) 115.555	147.980	--	1.238	616	--	0,01	0,01	15.689	(3.738)(7d)	(86) (8b)	--	--	
Seg - Part S.A.	(1) 1.500	1.311	1.076	15.228.167	--	--	76,14	76,14	(20)	--	--	(15)	(14)	
Torre de Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(6) --	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	
			3.895.009											
TOTAIS LÍQUIDOS											807.219	615.287		
RECEITAS OPERACIONAIS											801.610	643.208		
DESPESAS OPERACIONAIS											(211)	(24.591)		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL											5.820	(3.330)		

(1) Dados Relativos a 31.12.99; (2) Investimento Alienado ao Banco Itaú em 31.08.99; (3) Investimento Alienado ao Banco Bemge S.A. em 01.10.98; (4) Empresa Incorporada pela Itauseg Holding S.A. em 21.09.98; (5) Empresa Constituída em 10.12.99; (6) Empresa Incorporada pela Itaúsa Empreendimentos S.A. em 29.05.98; (7) a) Juros sobre Capital Próprio a Receber; b) Mútuos a Receber; c) Mútuos a Receber e Juros sobre Capital Próprio a Receber; d) Mútuos a Pagar; e) Operações de SWAP; (8) a) Despesas Administrativas; b) Despesas Financeiras; c) Rendas Financeiras; (9) Inclui Ajustes Não Operacionais Decorrentes de Variação de Participação: a) R\$ 2.227 de Despesa; b) R\$ 3 de Despesa; c) R\$ 3.827 de Receita e d) R\$ 4.223 de Receita; (10) Inclui a Totalidade de Ajuste de Variação Cambial sendo: R\$ 9.826 de Receita no Exercício de 1999 e R\$ 3.262 de Receita no Exercício de 1998; (11) Inclui Ajustes não Operacionais decorrentes de Variação de Participação: a) R\$ 8.400 de Despesa; b) R\$ 5.345 de Receita e c) R\$ 275 de Despesa.

NOTA 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos - Devido à ampliação da volatilidade nos mercados e os conseqüentes riscos futuros decorrentes de oscilações nas cotações, observou-se grande crescimento na demanda de operações com derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. As controladas da ITAUSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos com relação a estes instrumentos, bem como investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos dos mesmos.

As controladas da ITAUSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes é de operações de swap, todas registradas na BM&F ou CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI, variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descaçados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são: A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 21.913 em 31.12.99 e R\$ 3.177 em 31.12.98 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 75.104 em 31.12.99 de ajustes a receber e R\$ 36.137 em 31.12.98 de ajustes a pagar em operações de SWAP, c) R\$ 11.453 em 31.12.99 de prêmios líquidos pagos e R\$ 8.663 em 31.12.98 de prêmios líquidos recebidos de operações com opções; B) Registradas em contas de compensação: a) R\$ 4.184.484 em 31.12.99 e R\$ 1.812.848 em 31.12.98 e R\$ 1.993.669 em 31.12.99 e R\$ 1.928.942 em 31.12.98 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 8.209.243 em 31.12.99 e R\$ 11.763.667 em 31.12.98 e R\$ 8.134.137 em 31.12.99 e R\$ 11.799.804 em 31.12.98 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de SWAP, c) R\$ 327.284 em 31.12.99 e R\$ 689.431 em 31.12.98, R\$ 188.349 em 31.12.99 e R\$ 804.685 em 31.12.98 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 119.494 em 31.12.99 e R\$ 397.665 em 31.12.98 e R\$ 190.080 em 31.12.99 e R\$ 597.051 em 31.12.98 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado - As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAUSA e de suas controladas.

O valor contábil da ITAUSA CONSOLIDADO, relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAUSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representadas basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado	
	1999	1998	1999	1998	1999	1998
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez..	7.240.167	5.770.555	7.264.024	5.784.890	23.857	14.335
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	14.531.353	14.899.349	15.407.646	14.901.569	981.134	2.220
Títulos e Valores Mobiliários.....	14.476.382	14.928.765	15.381.225	14.976.292	1.009.684	47.527
Derivativos - Diferencial a Receber/(Pagar)	54.971	(29.416)	26.421	(74.723)	(28.550)	(45.307)
Operações de Crédito.....	14.038.844	11.466.876	14.044.253	11.454.998	5.409	(11.878)
Participação no BPI - SGPS, S.A.....	143.774	80.362	539.797	323.935	396.023	243.573
Outros Investimentos.....	352.309	323.075	352.227	321.543	(82)	(1.532)
Passivo						
Recursos Captados por Controladas	36.669.837	36.258.866	36.665.216	36.086.951	145.664	171.915
Obrigações por Empréstimos.....	913.252	799.516	906.971	799.188	6.281	328
Ações em Tesouraria.....	391.953	97.571	672.483	107.590	280.530	10.019
					1.838.816	428.980

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Para obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas no mercado futuro de juros e no de swap de 354 dias para títulos pré-fixados, e as taxas no mercado de títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03.01.2000, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em negociações efetivas, registradas no BACEN/DICEL/SELIC, conforme listagem em poder da ANDIMA.
- Cotas de Fundos de Investimentos, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Outros investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e no de swap de 354 dias para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado

de títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03.01.2000, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).

- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 10 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - DELIBERAÇÃO CVM Nº 183

A administração da ITAÚSA e de suas controladas e coligadas optou pela adoção do método de custo corrigido na avaliação de seus ativos. Foram mantidas, líquidas dos impostos e contribuições, as reavaliações efetuadas por controladas em exercícios anteriores, conforme a alternativa b do item 68 da deliberação CVM nº 183/95.

As realizações de tais reservas não tem gerado efeitos contábeis, societários e fiscais relevantes.

NOTA 11 - RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 1998, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis do presente exercício, decorrentes basicamente da classificação mais adequada das operações de empresas de factoring e seguradoras.

	31.12.98		
	Divulgação Anterior	ITAÚSA CONSOLIDADO Inclusão/Outras Reclassificações	Reclassificado
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito.....	11.420.716	45.947	11.466.663
Contas e Duplicatas a Receber.....	8.408.690	(45.947)	8.362.743
Ativo Total	51.194.259	--	51.194.259
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo			
Dividendos a Pagar.....	101.624	146.296	247.920
Provisões e Contas a Pagar.....	6.351.345	(146.296)	6.205.049
Passivo Total	51.194.259	--	51.194.259
Demonstração do Resultado			
Receitas Operacionais.....	15.564.608	(11.177)	15.553.431
Despesas Operacionais.....	(13.752.862)	11.177	(13.741.685)
Resultado Operacional.....	1.811.746	--	1.811.746

NOTA 12 - RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar a adequada análise das demonstrações contábeis do exercício, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas à:

	ITAÚSA	ITAÚSA CONSOLIDADO
• Valorização em reais dos investimentos permanentes no exterior, pela alteração da política cambial efetuada pelo BACEN na primeira quinzena de janeiro de 1999.....	261.354	261.354
• Amortização integral de ágios, decorrentes da compra de ações do BPI.....	--	(34.365)
• Amortização integral de ágios, decorrentes da compra de ações do IBT.....	--	(481)
• Adoção de critérios mais conservadores na constituição de provisões cíveis relacionadas a sinistros, nas empresas seguradoras.....	(14.479)	(14.479)
• Despesa decorrente de contrato de swap com a controlada Itautec Philco S.A.....	(74.642)	(74.642)
Resultado Extraordinário	172.233	137.387

NOTA 13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Ativos Segurados - A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo, conforme o caso).

b) Garantias Prestadas pela ITAÚSA - As garantias estão representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	1999	1998
Itautec Philco S.A.....	10.092	14.436
Duratex S.A.	206.466	171.278
Elekeiroz S.A.	14.996	9.658
TOTAL	231.554	195.372

c) Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) - A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex, FASBEMGE - Fundação Bemge de Seguridade Social e Aricanduva - Previdência S/C (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o exercício as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 125 na ITAÚSA e R\$ 40.656 na ITAÚSA CONSOLIDADO. Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

d) Liquidez - A situação de liquidez da Empresa em 31 de dezembro de 1999 é transitória e ocasionada basicamente pela tomada de empréstimos bancários para aquisição de ações próprias para tesouraria ocorrida em novembro de 1999, conforme divulgado na nota 6a. Essa situação se reverterá durante o ano de 2000, com o aumento de capital realizado em janeiro de 2000 (nota 6a) e com o recebimento dos dividendos e juros sobre capital próprio de suas subsidiárias.

e) Impostos e Contribuições - A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 2.143.161, que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.470.167, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 14 - ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No final da 1ª quinzena de janeiro de 1999, o BACEN alterou a política cambial, deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o dólar norte-americano apresentou uma valorização em relação ao real comparada à cotação de 31.12.98.

Em 31.12.99, os saldos patrimoniais vinculados a moeda estrangeira eram:

	Em R\$ Mil
Investimentos Permanentes no exterior	2.757.142
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.....	(310.214)
Posição Contábil Líquida.....	2.446.928

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

EUDORO VILLELA

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

LUIZ DE MORAES BARROS

OLAVO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretor Geral

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS

LUIZ DE CAMPOS SALLES

OLAVO FRANCO BUENO JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

JOÃO JOSÉ CAIAFA TORRES

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 1999 e 1998, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

20 de março de 2000

Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador - CRC 1SP129705/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.99, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo, 20 de março de 2000

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

João José Caiafa Torres